O início de tudo

2001-2006.

Marcelo Palmeira.

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP,Brasil)

Palmeira, Marcelo Rodrigues de Melo
O início de tudo : 2001-2006 / Marcelo
Rodrigues de Melo Palmeira. -- 1. ed. --
Contagem, MG :
Ed. do Autor, 2020.

ISBN 978-65-00-12875-8

1. Poesia brasileira I. Título.

20-49860 CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária -
CRB-8/7964

Texto da orelha da capa (Para quem comprar na versão e-book).

O início de tudo 2001 – 2006 retrata o começo da minha vida literária, onde coloco os meus primeiros poemas e, de certa forma, começo a expor um pouco daquilo que penso sobre mim e sobre os outros. A partir destes poemas, começo a organizar e a registrar parte das minhas ideias, sendo também registradas no livro *Geração 2000* e nos próximos que virão. Além disso, o período em que estes poemas ficaram guardados no meu armário, ou seja, não publicados, se deve a alguns fatores, dentre eles a minha participação nos cursos de Jornalismo e Letras, além da minha participação

no Mestrado em Estudos Literários; a minha busca por um emprego de qualidade; a luta contra uma doença que não conhecia até então, a Fibromialgia; e também pela falta de espaço para publicação, só vencendo esta etapa após conhecer e acreditar no site Clube de Autores.

Sumário

O início de tudo.....07

Explosão.....09

Lembranças de nós dois.....11

Me ajudem!!!.....13

Velhos Tempos.....15

Eternidade.....17

Há dez anos.....19

Honestidade.....21

Inferno de Dante.....23

O que passou... passou.....25

Era grande... como era grande.....26

Sobre a história.....27

No final da tarde.....29

Rapi auar.....32

Transformar.....34

Venha (o mundo está com pressa)....36

O início de tudo.

Minha geração está perdida

e com ela vou me perdendo também.

Vivemos um drama de dependência

com o consumismo e o capital.

Vendemos o bom senso

de nossa idade

por um preço tão barato

que me arrependo de tê-lo vendido.

Não quero acreditar

que os nossos sonhos de

liberdade, igualdade e fraternidade

foram trocados por dinheiro, fama e sucesso.

Nossos ídolos se foram

não temos mais ninguém como referência.

Por isso nossa juventude está perdida

e sem saber como lutar.

22 de Junho de 2001.

Explosão.

Ainda terei chance
de mostrar quem eu sou de verdade.
Não sou tão ingênuo quanto às pessoas
pensam que sou.

Eu também tenho pensamentos
ideologias e sentimentos.
Porém eles são tão diferentes dos seus
que vocês pensam que não sei nada.

Só porque estou quieto
e fico calado perto de vocês
vocês logo acham que sou tolo
e por isso me tratam assim.

Mas ainda irei surpreender a todos

é só esperar um pouco.

Já estou começando a ter forças

para enfrentar a todos vocês.

E quando estiver pronto

se preparem pois serei imbatível.

Nunca mais sairei derrotado

e sempre serei lembrado por vocês.

Mas se vocês se assustarem demais

voltem ao passado.

E lembrem-se dos momentos

que eu simplesmente ficava ao seu lado.

2001.